

Orientação do Centro Africano de
Prevenção e Controlo de

Doenças para o sector de Transporte sobre a COVID-19

Maio de 2020



Antecedentes

- Esta orientação vai ajudar o sector de transportes, incluindo autoridades, empresas, motoristas independentes de transporte, ou informais e passageiros, a lidar com a doença de coronavírus 2019 (COVID-19) em diferentes fases do surto, conforme definido na resposta gradual do África CDC¹.
- Esta orientação complementa a Orientação do África CDC para Distanciamento Físico Comunitário², que inclui mais detalhes sobre como envolver as comunidades, implementar o distanciamento físico e apoiar as organizações, e a Orientação do África CDC para Uso Comunitário de Máscaras.³
- A COVID-19 pode se espalhar de pessoa para pessoa através de pequenas gotas do nariz ou da boca que são liberadas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra. Essas gotículas pousam em objectos e superfícies ao redor da pessoa. As pessoas podem pegar a COVID-19 se respirarem gotículas de uma pessoa infectada ou tocar esses objectos ou superfícies e tocar seus olhos, nariz ou boca.
- As pessoas que vivem ou trabalham em estreita colaboração com uma pessoa doente com COVID-19 correm maior risco de serem infectadas. Após uma pessoa ter sido infectada, pode levar de 2 a 14 dias até que ela desenvolva algum sintoma.
- O transporte pode facilitar a disseminação da COVID-19, fornecendo um ambiente confinado no qual as pessoas se reúnem (por exemplo, veículos e terminais) e permitindo o contacto entre pessoas em diferentes áreas geográficas (por exemplo, entre cidades ou entre áreas residenciais).

1 <https://africacdc.org/covid-19/covid-19-resources/>

2 <https://africacdc.org/covid-19/covid-19-resources/>

3 <https://africacdc.org/covid-19/covid-19-resources/>

Recomendações

Todas as fases do surto (Fases 0-4)



Passageiros e funcionários devem lavar as mãos antes e depois do transporte público, cumprimentarem-se sem contacto e tossir num lenço de papel ou cotovelo.



Passageiros e funcionários não devem viajar se não se sentirem bem com os sintomas da COVID-19, mesmo que esses sintomas sejam leves.



Garantir a existência de procedimentos caso alguém se sinta mal com os sintomas da COVID-19, num centro de transporte ou durante a viagem, isto é:



um local designado para o indivíduo se separar de outros funcionários e passageiros;



uso de uma máscara médica para evitar a disseminação da pessoa infectada (consulte as Diretrizes do África CDC para Uso Comunitário de Máscaras);



quem pedir informações e conselhos e como aceder com segurança aos serviços médicos;



como descontaminar áreas onde o indivíduo esteve; e



que informações devem ser fornecidas a outros funcionários e passageiros.



Os funcionários devem limpar e desinfetar com frequência os objectos e as superfícies que são tocados regularmente, usando produtos de limpeza padrão.



Usar cartazes e anúncios para lembrar os viajantes e funcionários de lavar as mãos com frequência, seguir os conselhos gerais de higiene e não viajar ou trabalhar se não estiverem bem.



Fornecer água e sabão às instalações de lavagem de mãos nos centros de transporte (por exemplo, balde com torneira/torneira) e/ou esfregar as mãos com álcool.



Fornecer gel à base de álcool nos veículos para uso após abrir e fechar portas e fazer pagamentos.



As autoridades e empresas de transporte devem planejar uma possível redução de veículos e/ou frequência em serviços não essenciais, mantendo os serviços essenciais.



Considerar o transporte alternativo que permita a manutenção de medidas apropriadas de distanciamento social (por exemplo, caminhar, andar de bicicleta).

Fase inicial e expansão de surto (Fase 1-2)

Além das medidas acima:

- As autoridades e empresas de transporte e os passageiros devem minimizar as viagens não essenciais entre vilas, cidades e regiões, excepto bens e serviços essenciais.
- Procurar manter pelo menos um metro de distância entre cada passageiro durante a fila e a viagem.
- Marcar intervalos de um metro no chão com giz/marcadores para incentivar o distanciamento seguro nas filas.
- Limitar o número de passageiros sentados por veículo para manter pelo menos um metro de distância entre os passageiros; proibir passageiros em pé e ocupar lugares sentados em 50% da capacidade normal do veículo; se estiver viajando de táxi/

triciclo, os passageiros devem sentar-se na parte de trás e, de preferência, sentar-se perto de alguém de sua própria casa.

- Aumentar a ventilação durante as viagens, abrindo as janelas.
- Limpar e desinfetar as superfícies frequentemente tocadas entre cada viagem usando detergente seguido de desinfetante doméstico (hipoclorito de sódio a 0,05%) ou toalhetes desinfetantes. As superfícies tocadas com frequência incluem: maçanetas (internas e externas), trilhos de mão, assentos, cintos de segurança, encostos de cabeça, controles para janelas, tampa da mala/bagageira, volante, painel de instrumentos, botões de controle, guidão de motocicleta/triciclo.
- Tomar em conta o uso de máscaras para funcionários, especialmente onde a distância física não pode ser mantida; consultar as orientações do África CDC para o uso comunitário de máscaras.⁴

Fase avançada e grande com transmissão nacional de surto (Fase 3-4)

Além das medidas acima:

- As autoridades e empresas de transporte, e os passageiros devem minimizar o uso do transporte público e realizar apenas viagens essenciais.
- As autoridades e empresas de transporte devem manter serviços suficientes para empresas essenciais, inclusive para facilitar o acesso a alimentos, serviços médicos e apoio social, garantindo que todas as precauções acima estejam em vigor.
- Todos devem limitar-se apenas a viagens essenciais e seguir rigorosamente as precauções descritas acima em relação ao distanciamento físico e à higiene.

4 <https://africacdc.org/covid-19/covid-19-resources/>



**Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC),
Comissão da União Africana**

Roosevelt Street W21 K19, Adis Abeba, Etiópia